

## RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E CÂNCER DE MAMA: IMPLICAÇÕES NA INCIDÊNCIA, PROGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

**Linha: A Monitoria/ensino;**

Sayonara Targino Rodrigues Simões Brasileiro<sup>1</sup>; Etiene de Fátima Galvão Araújo<sup>2</sup>;

<sup>12</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome metabólica (SM), caracterizada por obesidade central, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial, constitui um relevante problema de saúde pública global e tem sido associada a diversas doenças crônicas, incluindo o câncer. Evidências recentes apontam uma relação entre a SM e o câncer de mama, influenciando tanto seu desenvolvimento quanto o prognóstico. **Objetivo:** Analisar a relação entre a síndrome metabólica e o câncer de mama, considerando seu impacto na incidência, nos subtipos moleculares e nos desfechos clínicos das pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores em inglês “breast cancer”, “metabolic syndrome” e “women”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em inglês, publicados nos últimos cinco anos, com acesso completo e gratuito. Foram excluídos estudos duplicados ou fora do tema. **Resultados/Discussão:** Assim, 15 artigos compuseram a amostra final. Os estudos evidenciaram associação significativa entre a SM e o aumento do risco de câncer de mama, especialmente em mulheres pós-menopáusicas. A presença ou manutenção da SM mostrou-se relacionada à probabilidade de desenvolvimento da neoplasia, com destaque para os subtipos hormônio-dependentes. Pacientes com SM apresentaram piores desfechos clínicos, como risco de recorrência e mortalidade, sobretudo nos casos HER2 positivos. Entre os mecanismos destacam-se resistência à insulina, inflamação crônica e aumento da produção de estrogênio, que favorecem um ambiente pró-tumoral. Esses achados reforçam a importância do controle dos componentes metabólicos na prevenção e no prognóstico do câncer de mama. **Considerações finais:** Conclui-se que a síndrome metabólica é um fator de risco relevante para o desenvolvimento e pior prognóstico do câncer de mama. A adoção de hábitos saudáveis e o controle metabólico podem reduzir sua incidência e melhorar os desfechos clínicos, embora novos estudos longitudinais sejam necessários para confirmar essa relação.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Mulher; Síndrome Metabólica.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE